



Protocolo HTTP

Desenvolvimento de Sistemas Web (DSWI6)

Prof. Luiz Gustavo Diniz de Oliveira Véras E-mail: gustavo_veras@ifsp.edu.br



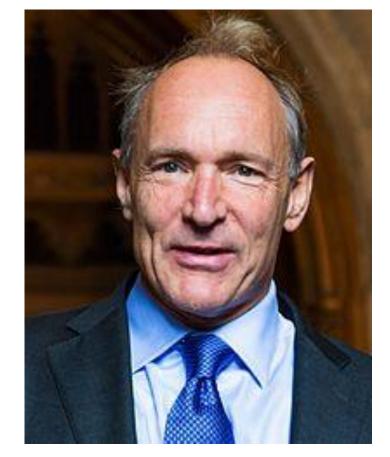


- ✓ Protocolo HTTP da camada de aplicação
 - ✓ Recursos na web
 - ✓ Mime Types
 - **√**Verbos
 - **✓** Status
 - √Cabeçalhos (Headers)

Protocolo HTTP



Em 1989, enquanto trabalhava no CERN, Tim Berners-Lee escreveu uma proposta para construir um sistema de hipertexto pela internet. Inicialmente chamado de Mesh, mais tarde foi renomeado para World Wide Web durante sua implementação em 1990.



Tim Berners-Lee, o criador da WWW





Construído sobre os protocolos **TCP e IP** existentes, a WWW consistia em 4 blocos de construção:

- Um formato textual para representar documentos de hipertexto, o HyperText Markup Language (HTML).
- Um protocolo simples para trocar esses documentos, o HyperText Transfer Protocol (HTTP).
- Um cliente para exibir (e editar) esses documentos;
- Um servidor para dar acesso ao documento.

Protocolo HTTP



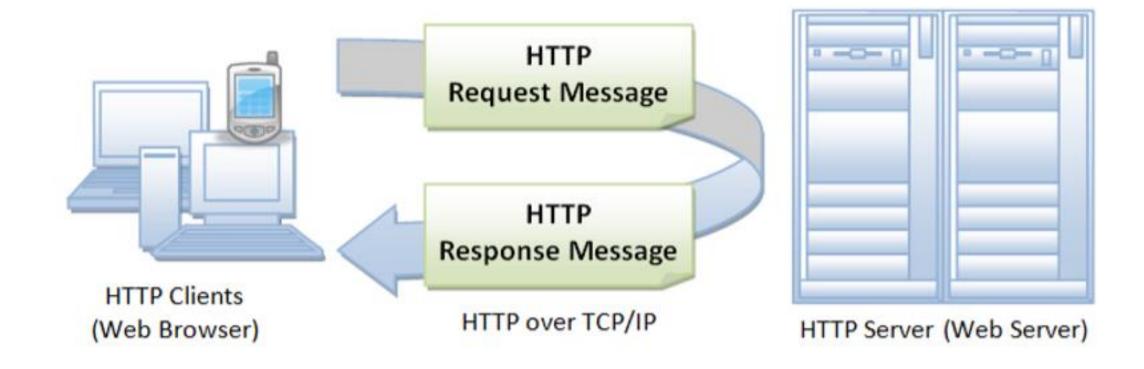
O HTTP (*Hypertext Transfer Protocol*) é o principal protocolo utilizado na WWW (*World Wide Web*).

É através dele que um Client (web browser, outro servidor, etc) faz comunicação com um Server (um computador com um programa que "escuta" solicitações de recursos) através de um modelo de requisição/resposta (request/response).





Modelo Request/Response do HTTP







HTTP/0.9 - The one-line protocol (1991):

O HTTP/0.9 era extremamente simples: os pedidos consistiam em uma única linha e começavam com o único método possível GET seguido do caminho para o recurso.

GET /mypage.html

A resposta também foi extremamente simples: consistia apenas no próprio arquivo.

<html>
A very simple HTML page
</html>





HTTP/1.0 – Construindo extensibilidade (1996):

Principais mudanças:

- A versão do HTTP passou a ser enviada em cada solicitação (o HTTP/1.0 foi anexado à linha GET).
- Código de status foi adicionado no início de uma resposta. Isso permitiu que o próprio navegador reconhecesse o sucesso ou falha de uma solicitação e adaptasse seu comportamento de acordo (200 OK; 404 Page Not Found).
- O conceito de cabeçalhos (headers) HTTP foi introduzido para solicitações e respostas. Os metadados puderam ser transmitidos e o protocolo tornou-se extremamente flexível e extensível.
- Documentos que não sejam arquivos HTML simples podem ser transmitidos graças ao cabeçalho (headers) Content-Type.





Exemplo de uma request e response típicas do HTTP/1.0:

```
GET /mypage.html HTTP/1.0
                                               request
User-Agent: NCSA_Mosaic/2.0 (Windows 3.1)
200 OK
Date: Tue, 15 Nov 1994 08:12:31 GMT
Server: CERN/3.0 libwww/2.17
Content-Type: text/html
<HTML>
                                               response
A page with an image
  <IMG SRC="/myimage.gif">
</HTML>
```



Protocolo HTTP

Exemplo de uma request e respo

</HTML>

```
GET /mypage.html HTT
User-Agent: NCSA Mos
200 OK
Date: Tue, 15 Nov 19
Server: CERN/3.0 lib
Content-Type: text/h
<HTML>
A page with an image
  <IMG SRC="/myimage.gif">
```

```
GET /myimage.gif HTTP/1.0
User-Agent: NCSA_Mosaic/2.0 (Windows 3.1)
200 OK
Date: Tue, 15 Nov 1994 08:12:32 GMT
Server: CERN/3.0 libwww/2.17
Content-Type: text/gif
(image content)
```

response

Como há uma imagem no documento, uma segunda requisição é feita.





HTTP/1.1 – O protocolo padronizado (1997):

A primeira versão padronizada do HTTP, HTTP/1.1, foi publicada no início de 1997, apenas alguns meses após o HTTP/1.0.

- Uma conexão pode ser reutilizada, o que economiza tempo. Ele não precisava mais ser aberto várias vezes para exibir os recursos incorporados no único documento original.
- Pipeline foi adicionado. Isso permitiu que uma segunda solicitação fosse enviada antes que a resposta à primeira fosse totalmente transmitida. Isso diminuiu a latência da comunicação.
- Respostas fragmentadas também foram suportadas.
- Mecanismos de controle de cache adicionais foram introduzidos.
- A negociação de conteúdo, incluindo idioma, codificação e tipo, foi introduzida. Um cliente e um servidor agora podem concordar sobre qual conteúdo trocar.
- Graças ao header Host, a capacidade de hospedar diferentes domínios do mesmo endereço IP permitiu a colocação do servidor.





Exemplo de uma request e response típicas do HTTP/1.1:

request

```
GET /en-US/docs/Glossary/Simple_header HTTP/1.1
Host: developer.mozilla.org
User-Agent: Mozilla/5.0 (Macintosh; Intel Mac OS X 10.9; rv:50.0) Gecko/20100101
Firefox/50.0
Accept: text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,*/*;q=0.8
Accept-Language: en-US,en;q=0.5
Accept-Encoding: gzip, deflate, br
Referer: https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Glossary/Simple_header
```





Exemplo de uma request e response típicas do HTTP/1.1:

response

```
200 OK
Connection: Keep-Alive
Content-Encoding: gzip
Content-Type: text/html; charset=utf-8
Date: Wed, 20 Jul 2016 10:55:30 GMT
Etag: "547fa7e369ef56031dd3bff2ace9fc0832eb251a"
Keep-Alive: timeout=5, max=1000
Last-Modified: Tue, 19 Jul 2016 00:59:33 GMT
Server: Apache
Transfer-Encoding: chunked
Vary: Cookie, Accept-Encoding
(content)
```





HTTP/2.0 – Um protocolo para grande perfomance (2015):

Usado por 46,4% dos sites da web (https://w3techs.com/technologies/details/ce-http2):

- É um protocolo binário em vez de um protocolo de texto. Ele permite a implementação de técnicas de otimização aprimoradas.
- É um protocolo multiplexado. Requisições paralelas podem ser feitas na mesma conexão, removendo as restrições do protocolo HTTP/1.x.
- Ele comprime cabeçalhos (headers). Como muitas vezes são semelhantes entre um conjunto de solicitações, isso elimina a duplicação e a sobrecarga dos dados transmitidos.
- Ele permite que um servidor preencha dados em um cache de cliente por meio de um mecanismo chamado push server.





EVOLUÇÃO DO HTTP HTTP/3.0 – HTTP sobre o Protocolo QUIC (2015):

A próxima versão principal do HTTP, HTTP/3, usará QUIC em vez de TCP para a parte da camada de transporte.

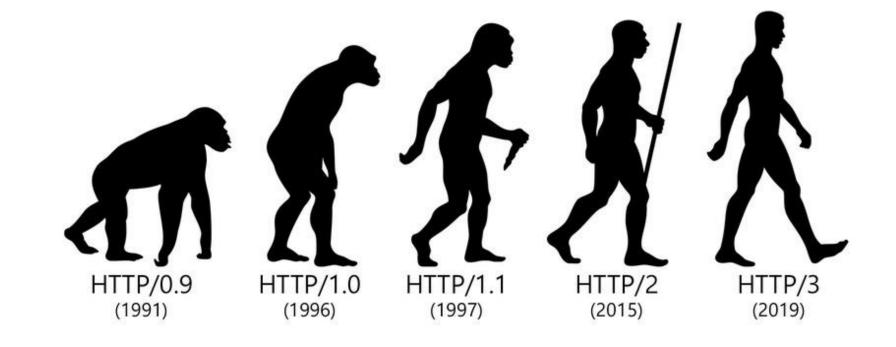
- QUIC é um novo protocolo desenvolvido pela Google e é construído sobre o Protocolo UDP ao invés do TPC.
- Mudar para UDP permitirá conexões mais rápidas e experiência de usuário mais rápida ao navegar on-line.

Protocolo HTTP



Evolution of HTTP

Where are we?







O alvo de uma requisição HTTP é chamada de "resource", ou recurso em português, com a natureza ainda não definida. Isso significa que um recurso pode ser:

- um documento
- uma foto
- qualquer outra coisa

Cada recurso é identificado por uma Localização de recursos uniforme, do inglês Uniform Resource Locator (URL) usada pelo HTTP para identificar recursos. URLs são conhecidos como endereços da Web.





Um recurso é qualquer **porção de informação** identificado por uma URL.

URL - Uniform Resource Location

protocol://hostname:port/path-and-name

Protocolo utilizado tanto por cliente quanto por servidor. Ex.: telnet, mailto, ftp, http, https, etc.

DNS do domínio ou endereço IP;

Nome ou caminho (paths) do arquivo no diretório do servidor.

Porta que está escutando requisições dos clientes;



Um recurso é qualquer **porção de informação** identificado por uma URL.

URL - Uniform Resource Location

protocol://hostname:port/path-and-name?key1=value1&key2=value2

Querys (ou parâmetros) são uma lista de pares chaves/valores separados com o símbolo &. O servidor web pode usar esses parâmetros para fazer coisas extras depois retornando o recurso para o usuário.





Uma requisição HTTP tem o seguinte formato:

Verbo PATH Versão do HTTP

Cabeçalho da requisição(request header)

Corpo da requisição(request body)

E uma resposta HTTP:

Versão do HTTP Código da resposta(response code)

Cabeçalho da resposta(response header)

Corpo da resposta(response body)





Exemplo:

Em uma requisição HTTP a URL é convertida para um formato próprio.

http://www.meudominio.com:8080/docs/index.htm

1



GET /docs/index.html HTTP/1.1

Host: www.meudominio.com:8080

Accept: image/gif, image/jpeg, */*

Accept-Language: en-us

Accept-Encoding: gzip, deflate

User-Agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE 6.0; Windows NT 5.1)

(blank line)

HTTP Request





HTTP Server

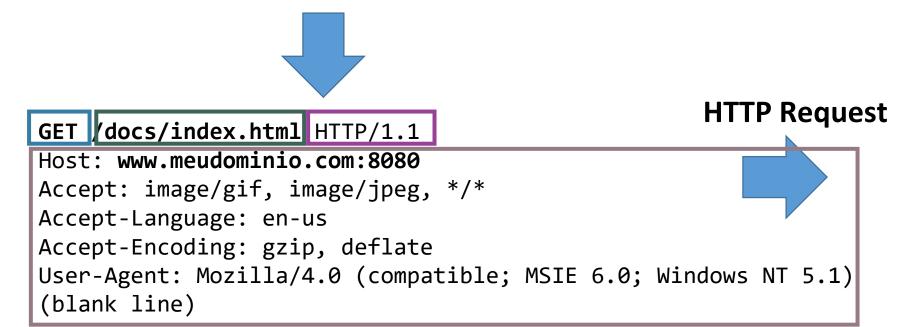




Exemplo:

Em uma requisição HTTP a URL é convertida para um formato próprio.

http://www.meudominio.com:8080/doc/index.html







Exemplo:

O servidor interpreta a requisição e devolve o conteúdo solicitado com uma resposta.

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 Oct 2009 08:56:53 GMT

Server: Apache/2.2.14 (Win32)

Last-Modified: Sat, 20 Nov 2004 07:16:26 GMT

ETag: "10000000565a5-2c-3e94b66c2e680"

Accept-Ranges: bytes

Content-Length: 44

Connection: close

Content-Type: text/html

X-Pad: avoid browser bug

HTTP Response





HTTP Server

<html><body><h1>It works!</h1></body></html>



Exemplo:

O servidor interpreta a requisição e devolve o conteúdo solicitado.

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 Oct 2009 08:56:53 GMT

Server: Apache/2.2.14 (Win32)

Last-Modified: Sat, 20 Nov 2004 07:16:26 GMT

ETag: "10000000565a5-2c-3e94b66c2e680"

Accept-Ranges: bytes Content-Length: 44 Connection: close

Content-Type: text/html
X-Pad: avoid browser bug

<html><body><h1>It works!</h1></body></html>

HTTP Response





HTTP Server



Exemplo:

O servidor interpreta a requisição e devolve o conteúdo solicitado.

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 Oct 2009 08:56:53 GMT

Server: Apache/2.2.14 (Win32)

Last-Modified: Sat, 20 Nov 2004 07:16:26 GMT

ETag: "10000000565a5-2c-3e94b66c2e680"

Accept-Ranges: bytes Content-Length: 44

Connection: close

Content-Type: text/html
X-Pad: avoid browser bug

HTTP Response





HTTP Server

<html><body><h1>It works!</h1></body></html>

Existe uma linha em branco que separa o header do body da resposta.

Exemplo:

O servidor interpreta a requis solicitado.

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 Oct 2009 08:56:53 GM7

Server: Apache/2.2.14 (Win32)

Last-Modified: Sat, 20 Nov 2004 07:16:20

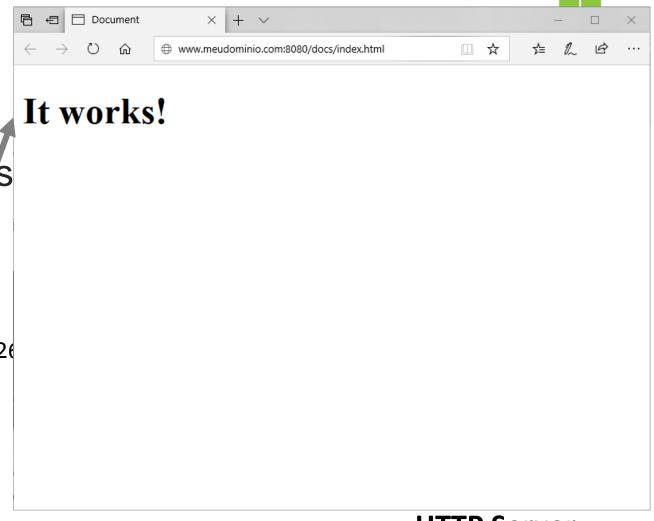
ETag: "10000000565a5-2c-3e94b66c2e680"

Accept-Ranges: bytes

Content-Length: 44

Connection: close

Content-Type: text/html
X-Pad: avoid browser bug



HTTP Server

<html><body><h1>It works!</h1></body></html>

Exemplo:

O servido solicitado.

HTTP/1.1 200 OK

Date: Sun, 18 0

Server: Apache/

Last-Modified:

ETag: "10000000

Accept-Ranges:

Content-Length:

Connection: clo

Content-Type: text/IICIII

X-Pad: avoid browser bug

Teste com a ferramenta cURL na linha de comando do seu SO para ver a comunicação HTTP

curl -v www.google.com

HTTP Server

<html><body><h1>It works!</h1></body></html>





O MIME (Multipurpose Internet Mail Extensions) type, ou media types, é o mecanismo para dizer ao navegador indica a natureza e o formato de um documento, arquivo ou variedade de bytes transmitidos numa **response**.

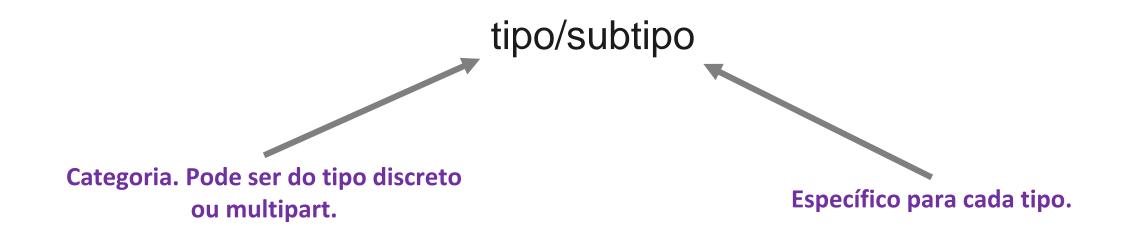
Portanto, é importante que o servidor esteja configurado corretamente, de modo que o MIME-type correto seja transmitido com cada documento. Os navegadores costumam usar o MIME-type para determinar qual ação usar como padrão para fazer quando um recurso é obtido.

Existem muitos tipos de documentos, por isso há muitos MIME-types.





Estrutura básica de um MIME Type







Tipos discretos

text/plain text/html image/jpeg image/png audio/mpeg audio/ogg audio/* video/mp4 application/octet-stream application/json

Tipos multipart

multipart/form-data multipart/byteranges

MIME Types

Tipos discretos

text/plain text/html image/jpeg image/png audio/mpeg audio/ogg audio/* video/mp4 application/octet-stream application/json

Tipo	Descrição	Exemplos de subtipos típicos
	Qualquer documento	
	que contenha texto e	
	é teoricamente legivel	text/plain, text/html, text/css,
text	para o ser humano.	text/javascript
	Qualquer tipo de	
	imagens. Os vídeos	
	não estão incluídos,	
	embora imagens	image/gif, image/png,
	animadas (como gif	image/jpeg, image/bmp,
image	animado) sim	image/webp
		audio/midi, audio/mpeg,
	Qualquer tipo de	audio/webm, audio/ogg,
audio	arquivo de áudio	audio/wav
	Qualquer tipo de	
video	arquivo de vídeo	video/webm, video/ogg
		application/octet-stream,
	Representa qualquer	application/json,
	tipo de dados	application/xhtml+xml,
application	binários.	application/xml, application/pdf





Tipos discretos

Multipart types indicam uma categoria de documento que são quebrados em partes distintas, muitas vezes com diferentes tipos MIME. É uma forma de representar um documento composto.

multipart/form-data: que são usados em
relação de formulários HTML e método
POST.Enviado do navegador para o servidor.

multipart/byteranges: que são usados em
conjunto com mensagem de status de
conteúdo parcial enviados do servidor para
o navegador. Geralmente faz o navegador
propor uma janela de "Salvar como".

Tipos multipart

multipart/form-data multipart/byteranges



MIME Types

Tipos discr

text/plain text/html image/jpeg image/png audio/mpeg audio/ogg audio/* video/mp4

IANA é o registrador oficial de MIME Types. Acesse em

n-data eranges

https://www.iana.org/assignments/media-types/media-types.xhtml

application/octet-stream application/json

. . .



MIME Types

Quais os mais importantes para desenvolvedores web?

application/octet-stream

• Este é o valor padrão para um arquivo binário.

text/plain

Este é o valor padrão para arquivos de texto.

text/css

 Quaisquer arquivos CSS que têm de ser interpretados como tal em uma página da Web

text/html

Todo o conteúdo HTML deve ser exibido com este tipo.

multipart/form-data

 O tipo multipart/form-data pode ser usado ao enviar o conteúdo de um formul´zrio HTML preenchido do navegador para o servidor.





Porque é importante definir o MIME type correto?

Por razões de segurança, a maioria dos navegadores não permite definir uma ação padrão para MIME types não bem especificados, forçando o usuário a armazená-lo no disco para usá-lo.

Exemplos:

- Arquivos de áudio e vídeo: Somente recursos com o Tipo MIME correto serão reconhecidos e reproduzidos em elementos <video> ou <áudio>
- Arquivos css: Se o MIME type text/css não for especificado para arquivos .css, eles não serão reconhecidos como tal pela maioria dos navegadores e serão silenciosamente ignorados.

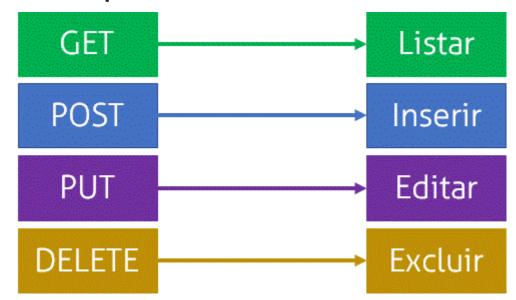


Protocolo HTTP

Verbos e Status HTTP

Os verbos permitem indicar a um servidor que tipo de operação um Navegador (ou outro software) gostaria de solicitar na comunicação pela internet.

É importante conhecê-los para indicar operações ao servidor na requisição HTTP e interpretar o resultado da solicitação.



Verbos HTTP



Principais

GET

O método GET solicita a representação de um recurso específico. Requisições utilizando o método GET devem retornar apenas dados.

POST

O método POST é utilizado para submeter uma entidade a um recurso específico, frequentemente causando uma mudança no estado do recurso ou efeitos colaterais no servidor.

<u>PUT</u>

O método put substitui todas as atuais representações do recurso de destino pela carga de dados da requisição.

DELETE

O método delete remove um recurso específico.

Verbos HTTP



Principais

GET

O método GET solicit método GET devem reto

POST

O método POST é frequentemente cau servidor.

PUT

O método put substitui todas as atuais representações do recurso de destino pela carga de dados da requisição.

DELETE

O método delete remove um recurso específico.

Para mais métodos de requisição

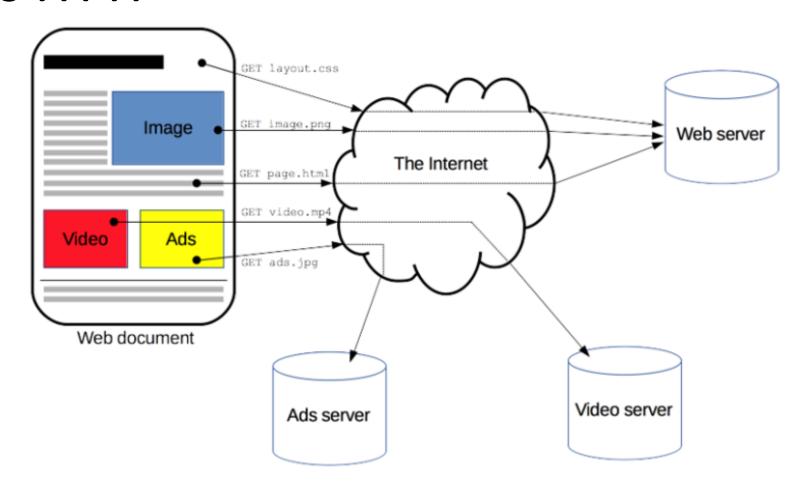
https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/Methods

Requisições utilizando o

m recurso específico, u efeitos colaterais no



Verbos HTTP



Um documento completo é reconstruído a partir de diferentes subdocumentos obtidos, como por exemplo texto, descrição do layout, imagens, vídeos, scripts e muito mais.





Os códigos de status das respostas HTTP indicam se uma requisição HTTP foi corretamente concluída. As respostas são agrupadas em cinco classes:

- Respostas de informação (100-199),
- Respostas de sucesso (200-299),
- Redirecionamentos (300-399)
- Erros do cliente (400-499)
- Erros do servidor (500-599).

Status HTTP



Principais

200 OK: Estas requisição foi bem sucedida. O significado do sucesso varia de acordo com o método HTTP

201 Created: A requisição foi bem sucedida e um novo recurso foi criado como resultado. Esta é uma tipica resposta enviada após uma requisição POST.

400 Bad Request: Essa resposta significa que o servidor não entendeu a requisição pois está com uma sintaxe inválida.

401 Unauthorized: Embora o padrão HTTP especifique "unauthorized", semanticamente, essa resposta significa "unauthenticated". Ou seja, o cliente deve se autenticar para obter a resposta solicitada.

404 Not Found: O servidor não pode encontrar o recurso solicitado. Este código de resposta talvez seja o mais famoso devido à frequência com que acontece na web.

500 Internal Server Error: O servidor encontrou uma situação com a qual não sabe lidar.

Status HTTP



Principais

200 OK: Estas requisição foi bem sucedida. O significado do sucesso varia de

acordo com o método HTTT

201 Created: A requisiç resultado. Esta é uma tir

400 Bad Request: Essa r pois está com uma sinta

401 Unauthorized: E semanticamente, essa re se autenticar para obter

Para mais status

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTTP/Status rso foi criado como ção POST.

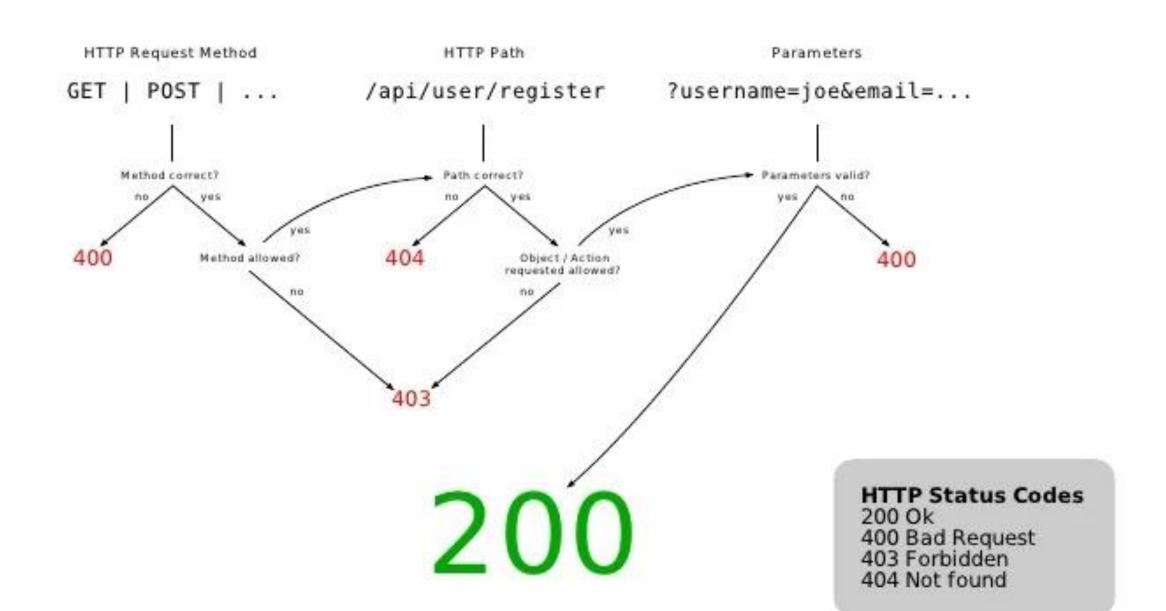
tendeu a requisição

ıe "unauthorized", seja, o cliente deve

404 Not Found: O servidor não pode encontrar o recurso solicitado. Este código de resposta talvez seja o mais famoso devido à frequência com que acontece na web.

500 Internal Server Error: O servidor encontrou uma situação com a qual não sabe lidar.

REST HTTP Response Code Cheat Sheet





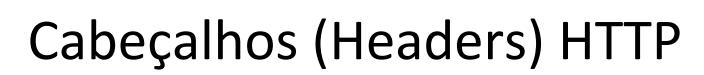


Os cabeçalhos HTTP permitem que o cliente e o servidor passem informações adicionais com uma solicitação ou resposta HTTP.

Um cabeçalho HTTP consiste em :

- seu nome que não diferencia maiúsculas de minúsculas seguido por dois pontos (:)
- e, em seguida, por seu valor. Espaço em branco antes do valor ser ignorado.

Content-Type: text/html





Há numerosos cabeçalhos de requisição disponíveis. Eles podem ser divididos em vários grupos:

- Cabeçalhos de requisição, como *User-Agent*, *Accept-Type*, modificam a requisição, especificando-a mais (como *Accept-Language*), dando-a contexto (como *Referer*), ou restringindo-a condicionalmente (como *If-None*).
- Cabeçalho de resposta, retém informações adicionais sobre a resposta como a localização de um outro servidor (Location) ou sobre o servidor (Server) que o fornece.





Há numerosos cabeçalhos de requisição disponíveis. Eles podem ser divididos em vários grupos:

- Cabeçalhos de representação, contêm informações sobre o corpo do recurso, como seu tipo MIME (*Content-Type*) ou codificação/compactação aplicada (*Content-Encoding*).
- Cabeçalhos de payload, como Content-Length que se aplicam ao corpo da mensagem. Obviamente este cabeçalho não será transmitido se não houver corpo na requisição.





Cabeçalhos também podem ser organizados por categoria de uso:

- Authentication
- Caching
- Client hints
- Conditionals
- Connection management
- Content negotiation
- Controls
- Cookies
- CORS

Lista em: https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP





Veja a seguir alguns cabeçalhos de resposta e representação após uma solicitação GET.

```
200 OK
Access-Control-Allow-Origin: *
Connection: Keep-Alive
Content-Encoding: gzip
Content-Type: text/html; charset=utf-8
Date: Mon, 18 Jul 2016 16:06:00 GMT
Etag: "c561c68d0ba92bbeb8b0f612a9199f722e3a621a"
Keep-Alive: timeout=5, max=997
Last-Modified: Mon, 18 Jul 2016 02:36:04 GMT
Server: Apache
Set-Cookie: mykey=myvalue; expires=Mon, 17-Jul-2017 16:06:00 GMT; Max-
Age=31449600; Path=/; secure
Transfer-Encoding: chunked
Vary: Cookie, Accept-Encoding
X-Backend-Server: developer2.webapp.scl3.mozilla.com
X-Cache-Info: not cacheable; meta data too large
X-kuma-revision: 1085259
x-frame-options: DENY
```

Na dúvida sobre um Cabeçalho específico? Busque em

ΤP



https://developer.mozilla.org/

trol-Allow-Origin: *

Keep-Alive
coding: gzip
pe: text/html; charset=utf-8

calicitação GET Date: Mon. 18 Jul 2016 16:06:00 GMT MDN Plus now available in your country! Support MDN and make it your own. Learn more * /// mdn References Guides MDN Plus 1 Theme x-frame Already a su X-Frame-Options pt-BR / Web / HTTP / Headers / X-Frame-Options Resources for Developer Not seeing what you're searching for? by Developers_ Site search for x-frame

X-Cache-Info: not cacheable; meta data too large

X-kuma-revision: 1085259
x-frame-options: DENY





- https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim Berners-Lee
- https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Basics of HTTP/Evolution of HTTP
- https://www.websiterating.com/resources/http-status-codescheat-sheet/
- https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/HTTP/Headers
- https://riptutorial.com/http